



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Levantamento Epidemiológico Retrospectivo De Casos De Gravidez Na Adolescência Em Um Município Do Vale Do Itajaí Entre Os Anos De 2015 A 2022

Autores: STÉPHANY FIAMONCINI VALCANAIA (FURB), BRUNA FISCHER MÉRIDA (FURB), EDUARDA PACKER KNOTH (FURB), CLÁUDIA ALMEIDA COELHO DE ALBUQUERQUE (FURB)

Resumo: A gestação na adolescência constitui um fenômeno de grande relevância social, sendo necessária a discussão de seus fatores sociais e políticos. Descrever o perfil epidemiológico e racial de adolescentes grávidas de um município do Vale do Itajaí entre os anos de 2015 a 2022. Análise de dados registrados deste município no DataSus, por meio da visualização e identificação de padrões preliminares, comparando a idade da progenitora com a quantidade de nascimentos, perfil racial e educacional. Entre os anos de 2015 a 2022, houve 2.708 casos de gravidez em adolescentes entre 10 a 14 anos, sendo 73,34% das gestantes brancas, seguido de 18,05% de gestantes pardas, 2,80% de gestantes pretas, 2,03% de gestantes indígenas e, por fim, 0,14% de gestantes amarelas. Do total de casos deste período, 3,62% não tiveram coleta de dados raciais. Esses casos apresentaram redução gradual no decorrer dos anos 2015 a 2022. Nesses oito anos pesquisados, a média anual foi de 331 nascimentos. Além disso, 51,13% das gestantes tiveram apenas de 4 a 7 anos de escolaridade. Já para os dados de adolescentes entre 15 a 19 anos, houve um total de 83.043 casos de gravidez, destes, 77,83% composto por gestantes brancas, seguido de 15,10% de gestantes pardas, 3,11% de gestantes pretas, 0,79% de gestantes indígenas e, finalmente, 0,19% de gestantes amarelas. Nesse período, 2,97% dos casos registrados tiveram dados raciais ignorados. O que foi previamente descrito também é destacado nessa faixa etária, com redução de gestações ao decorrer dos anos. A média anual foi de 10.344,25 nascimentos. Quanto à escolaridade, apenas 2,46% dessas gestantes apresentaram ensino médio completo, sendo que mais da metade delas ainda cursava o ensino médio. Ao examinar os dados sobre gestações na adolescência entre os anos de 2015 e 2022 deste município, nota-se uma redução gradual de ocorrências o que, embora positivo, ainda não atingiu o ideal desejado, indicando a necessidade de políticas relacionadas à educação sexual, acesso à métodos contraceptivos e suporte social. Ressalta-se a influência da evasão escolar e da distribuição de renda, o que pode interferir neste aspecto social. Os dados de gestantes negras, pardas, indígenas e amarelas são muito inferiores ao de gestantes brancas, possivelmente pois, de acordo com o Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2022, 79% da população desse município se identifica como branca. Essa análise ressalta a importância da educação sexual entre crianças e adolescentes, proporcionando condições para que estes possam crescer conscientes de seus atos, estabelecendo uma prática dialógica entre todos os envolvidos no processo da adolescência: jovem, família, comunidade, escola e serviço de saúde.